

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Cuiabá

Class.: 134

Data: 25.09.86

Pg.: \_\_\_\_\_

## Funai define hoje a indenização

O superintendente da Funai para o Centro-Oeste, Cantídio Guerreiro, espera definir até hoje junto ao governo de Mato Grosso uma solução para a indenização que os índios Bororos e Xavantes, das reservas Merure e Sangradouro, respectivamente, deveriam receber do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado (Dermat), em contrapartida a autorização que deram para a realização de obras da estrada que liga Cuiabá a Barra do Garças em suas reservas. Essa estrada, que vem sendo pavimentada, margeia a reserva dos Xavantes e atravessa a reserva dos Bororos, numa extensão de 31 quilômetros.

Representantes dos Bororos e Xavantes que se encontram nesta capital discutindo o assunto na Funai e com o governo do Estado, confirmaram ontem que, as obras de pavimentação da estrada no trecho que corta a reserva Merure foram paralisadas pelos índios que retiraram todas as má-

quinas que estavam operando no local. Eles alegaram que tomaram essa medida porque o trabalho na estrada está terminando e o Dermat não vem cumprindo o contrato que assinaram, prevendo o pagamento da indenização ao final da obra e rendimentos com base na variação das ORTN (agora com valor congelado) ao mês.

A indenização que caberia aos Xavantes é de Cz\$ 810 mil e não foi paga ainda pelo Dermat, segundo os índios, apesar de a obra na reserva Sangradouro já ter sido concluída. A indenização devida aos Bororos é de Cz\$ 1,4 milhão. Além disso, o órgão se comprometeu a efetuar obras nas reservas, tais como melhoramento de estradas, que segundo os índios, se encontram parcialmente concluídas. O superintendente da Funai que solicitou audiência com o governador Wilmar Peres de Faria para discutir o assunto, espera ter uma solução rápida para o impasse.